IMPACTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

THAÍS ESTHER DA SILVA DE SOUSA

Introdução: O ciclo gravídico-puerperal é um período de intensas transformações físicas, emocionais e sociais na vida da mulher, podendo desencadear vulnerabilidades significativas à saúde mental. Ansiedade e depressão figuram entre os transtornos mentais mais prevalentes nesta fase, afetando o bem-estar materno, o vínculo mãe-bebê e a qualidade da assistência pré e pós-natal. A identificação precoce e o manejo adequado desses quadros são imprescindíveis para minimizar complicações e promover a integralidade do cuidado. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura, o impacto da ansiedade e da depressão no ciclo gravídico-puerperal, destacando consequências para a saúde materno-infantil e estratégias de intervenção na Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed e LILACS. realizada em julho de 2025. A busca foi conduzida utilizando os descritores "ansiedade", "depressão" e "período gravídico-puerperal". Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra em português, abordando prevalência, repercussões e abordagens terapêuticas da ansiedade e depressão nesse período. **Resultados:** A literatura evidencia elevada incidência de ansiedade e depressão entre gestantes e puérperas, com prevalências que variam conforme fatores socioeconômicos, histórico pessoal e suporte familiar. A depressão pós-parto é uma morbidade psicológica que pode durar meses ou anos e impactar a funcionalidade da mulher. A presença de risco de suicídio varia entre 6,3% e 23,53%, e os transtornos psicóticos estão associados a piores desfechos materno-infantis. Tais transtornos impactam negativamente a adesão ao pré-natal, aumentam riscos obstétricos e comprometem o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Estratégias eficazes incluem triagem sistemática, apoio psicossocial, grupos educativos e fortalecimento da rede de apoio. A atuação da equipe multiprofissional da Atenção Primária é apontada como primordial para detecção precoce e cuidado integral. **Conclusão:** A ansiedade e a depressão possuem impacto significativo no ciclo gravídico-puerperal e representam desafios relevantes para a saúde materno-infantil. A integração entre acompanhamento clínico, suporte emocional e ações educativas reduzem agravos à saúde e fortalecem o bem-estar da mãe e do bebê, reforçando a importância de priorizar a avaliação da saúde mental durante o período e a qualificação das políticas de acesso aos serviços de saúde mental na gestação e no puerpério.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; GESTAÇÃO; PUERPÉRIO**

DOI: 10.51161/iii-conasm/61297